

“NOS DIAS DIFÍCEIS” (10)
“É NORMAL SENTIR-SE ANSIOSO E EM DESESPERO”
Salmos 27:1

Texto Base:

 O SENHOR Deus é a minha luz e a minha salvação; de quem terei medo? O SENHOR me livra de todo perigo; não ficarei com medo de ninguém. (Sl.27:1 NTLH)

Não há como negar que, mesmo andando com Deus, o cristão sofre de ansiedade, e é normal que isso aconteça. Por quê? A vida cristã é repleta de dificuldades e pressões. Isso se dá devido ao pecado, confusões mentais (perplexidades), à fragilidade emocional, a adversários espirituais e humanos e a um mundo fútil, o qual é enganador, leviano, superficial, inútil e contrário aos propósitos de Deus.

É impossível não se sentir ansioso diante de tais situações, pois nós vivemos em um mundo que está plenamente infectado pelo mal. (1 Jo.5:19) Suponhamos que tudo está caminhando razoavelmente bem, mas, de repente, nossas vidas “viram de ponta-cabeça”! Tudo parece um absurdo! Isso nos deixa desesperados, porque essas situações desencadeiam emoções relacionadas aos nossos medos específicos, mágoas passadas e à falta de esperança.

A ansiedade é uma parte crucial (de grande importância) na vida cristã, pois esse sentimento é proveniente do orgulho e do nosso esforço mental, para encontrarmos soluções próprias, as quais poderão nos levar a atitudes erradas e ao pecado.

1. A ansiedade é um revelador sobre a necessidade de ser dependente e educado por Deus

A ansiedade é um sinal de alerta para sermos humildes e confiarmos no cuidado divino. Portanto, Deus permite que fiquemos ansiosos, a fim de que reconheçamos a nossa incapacidade intelectual e emocional quando lidamos com as pressões. Quando nos rendemos a Deus, o nosso orgulho é quebrado, pois desejamos expressar a Sua glória (Seu caráter, Sua vida em amor, bondade, poder, justiça), a fim de não cairmos nem participarmos dos esquemas do mal.

O apóstolo Pedro ensina o seguinte:

 6 **Portanto**, SEJAM HUMILDES debaixo da poderosa mão [i.e. reconheçam a sua incapacidade e se disponham a depender] de Deus para que ele os honre no tempo certo. 7 **ENTREGUEM** [i.e. estejam lançando, colocando] todas as suas preocupações a Deus, **pois** ele cuida de vocês [i.e. Ele tem ajudado, auxiliado, socorrido vocês]. (1 Pe.5:6,7 NTLH)

Quando Pedro usa a conjunção “**PORTANTO**”, ele se refere a um pensamento anterior: “Deus é contra os orgulhosos, mas é bondoso com os humildes!” (1 Pe.5:4^c) O sentido é que Deus concede ao humilde recursos especiais e específicos, mas, ao orgulhoso, Ele se opõe.

O apóstolo Paulo dá um conselho aos ansiosos:

 6 **NÃO SE PREOCUPEM** com nada [i.e. cuidado para não procurar interesses próprios em tempos de ansiedade], **mas** em todas as orações peçam a Deus o que vocês precisam e orem sempre com o coração agradecido [i.e. transformem a ansiedade em um motivo para orar, dizendo o que pensam ser necessário sobre como agir para superar a situação, e sejam gratos por reconhecerem a capacidade divina sobre a sua incapacidade]. (Fp.4:6 NTLH)

Então, no verso seguinte, o apóstolo Paulo aborda o resultado da ação do verso 6:

 7 E a paz de Deus [i.e. os termos divinos que nos conduzem a uma vida de amizade com Deus, por meio de Jesus], que [i.e. a qual] ninguém consegue entender [i.e. que se destaca ou

“NOS DIAS DIFÍCEIS” (10)

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP 02913-090 – Fone: 11 3977-9928
Walter de Lima Filho – Domingo: 27/06/2021 – www.comunidadehebrom.com.br

que está acima da inteligência humana], **guardará** [i.e. vigiará, trará informações para] o coração e a mente de vocês, **pois VOCÊS ESTÃO UNIDOS COM CRISTO JESUS**. (Fp.4:7 NTLH)

Nos dias difíceis, nós deveríamos respirar fundo, procurar entender que a ansiedade, a perplexidade e o desespero fazem parte da vida de um cristão normal, mas que não devemos ser dominados por esses sentimentos e, para que isso não aconteça, devemos buscar a Deus com orações.

Quando você lê o Salmo 27, nota que Davi declara a sua confiança em Deus, mas também confessa a sua ansiedade, perplexidade e desespero, pois ele era um homem de Deus normal.

2. Nos dias difíceis, que Deus seja a sua fonte de esperança!

Davi inicia o Salmo 27, dizendo:

 O SENHOR Deus **é a minha luz e a minha salvação**; de quem terei medo? O SENHOR me livra de todo perigo; não ficarei com medo de ninguém. (Sl.27:1 NTLH)

Ao declarar que Deus é a sua luz, o que Davi está querendo dizer? O sentido é que somente Deus é capaz de lhe dar lucidez, conhecimento e sabedoria sob as pressões que enfrentava.

 A explicação da tua palavra traz luz e dá sabedoria às pessoas simples [i.e. humildes, dispostas a aprenderem sobre como depender e confiar em Deus]. (Sl.119:130 NTLH)

E quando ele diz que Deus é a sua salvação? Que Deus é Sua esperança para protegê-lo e resgatá-lo de seus maiores perigos e aflições.

 Eu, um pobre sofredor, gritei; o SENHOR me ouviu e me livrou das minhas aflições. (Sl.34:6 NTLH)

Portanto, que encontremos em Deus a esperança, a luz e a salvação para as coisas que mais tememos neste mundo escuro, tenebroso, violento e enganador.

3. Nos dias difíceis, que Deus seja a sua fonte de coragem!

 Ainda que um exército inteiro me cerque, não terei medo; ainda que os meus inimigos me ataquem, **continuarei confiando em Deus**. (Sl.27:3 NTLH)

Davi estava sob constante ameaça de contrerrâneos traiçoeiros (Sl.27:2) e de nações inimigas. Nós também estamos sob ataques espirituais (Ef.6:12). E esses ataques são violentos, pois são provocados pelas forças espirituais do mal, por meio de esquemas de maldades, cujos objetivos são para nos destruir. (1 Pe.5:8)

Segundo o nosso entendimento, pode parecer que a ajuda divina é demorada, mas quando, pela fé, nós nos sujeitamos a Deus e confiamos Nele, sabemos que seremos honrados e que os nossos inimigos cairão, isto é, se tornarão inseguros e irão embora.

4. Nos dias difíceis, que Deus seja a sua fonte de prazer!

 A Deus, o SENHOR, pedi uma coisa, e o que **eu quero é só isto**: que ele me deixe viver na sua casa todos os dias da minha vida, **para sentir, maravilhado**, a sua bondade e pedir a sua orientação. (Sl.27:4 NTLH)

O desejo mais profundo de Davi, isso é, o que ele pede de coração, não é por segurança, domínio militar ou prosperidade. Davi deseja estar perto de Deus! Ele deseja se maravilhar, ficar satisfeito com a glória de Deus e viver pela sabedoria e Suas orientações.

Nos momentos de lutas e desespero, que saibamos, humildemente, escolher a melhor parte, que é estar aos pés do Pai Eterno e receber as Suas orientações, assim como fez Maria para com Jesus, enquanto Marta, a sua irmã, escolheu a agitação e a preocupação. (Lc.10:40-42)

“NOS DIAS DIFÍCEIS” (10)

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP 02913-090 – Fone: 11 3977-9928
Walter de Lima Filho – Domingo: 27/06/2021 – www.comunidadehebrom.com.br

Nos dias difíceis, cheios de lutas e desespero, parece que as nossas emoções estão fora de sintonia com a nossa fé em Deus; portanto, não pense que o SENHOR ficará incomodado ou furioso por você contar isso a Ele. Saiba que o SENHOR é capaz de entender as nossas fraquezas e, por isso, podemos nos dirigir a Ele com confiança, a fim de recebermos a Sua misericórdia e ajuda. (Hb.4:15,16)

5. Nos dias difíceis, que Deus seja a sua fonte de compreensão!

Davi, mentalmente confuso e em desespero devido às tramas e esquemas de seus adversários, reconhece a sua ignorância e incapacidade para lidar com a situação e, então, ele se volta para Deus como Sua a fonte de entendimento:

 Ó SENHOR Deus, **ensina-me a fazer a tua vontade e guia-me** por um caminho seguro, pois os meus inimigos são muitos. (Sl.27:11 NTLH)

Davi não conhecia os pormenores das tramas de seus inimigos, e isso fazia com que se sentisse vulnerável. Mas ele não duvidava de Deus, pois sabia que Ele tinha o conhecimento de tudo. Portanto, se ele andasse de modo obediente a Deus, pela fé, ele seria guiado por caminhos seguros.

Saiba que nós não precisamos entender todas as complexidades de nossas provações. Não precisamos, necessariamente, mergulhar fundo para dentro dos nossos labirintos psicológicos, a fim de descobrir todos os nossos medos, embora, em certos casos, isso seja necessário. O que nós mais precisamos é conhecer o caminho de Deus e, então, caminhar nele pela fé.

6. Nos dias difíceis, que Deus seja a sua fonte de certeza!

Por fim, Davi declara à sua alma desesperada que Deus é a Sua fonte de certeza em um mundo incerto!

 **13 Estou certo de que verei, ainda nesta vida, o SENHOR Deus mostrar a sua bondade.**
14 Confie no SENHOR. Tenha fé e coragem. Confie em Deus, o SENHOR. (Sl.27:13,14 NTLH)

Em meio às incertezas, que não tenhamos longos diálogos com as nossas preocupações e ansiedades, mas que busquemos o prazer de estarmos na presença de Deus, de Quem recebemos coragem, orientações e toda a ajuda! Que digamos à nossa alma desesperada: “Escute, minha alma: não se intimide com a intimidação, não se afunde na desesperança e não ceda ao medo. Espere no Senhor!” Dê a coragem divina ao teu coração!

Saiba que a sua vida cristã nem sempre parece normal, mas a Bíblia nos ensina que é normal nos depararmos com ansiedades, pois até os grandes heróis da fé se desesperaram em vários momentos!

Compreenda que a Bíblia nos ensina que provações são normais na vida cristã e que, pela graça de Deus, receberemos ajuda e capacitações para nos mantermos em pé, assim como para encontrarmos o caminho correto sobre o qual seguiremos.

Nos dias difíceis é normal que nos sintamos ansiosos e, às vezes, desesperados; todavia, é anormal que o cristão perca o seu prazer em Deus e não queira depender da Sua ajuda! Anormal é perder a fé nos recursos da Sua graça! Anormal é perder o desejo de viver para a glória de Deus!

Na esperança de fugir dessa anormalidade, que enfrentemos os dias difíceis em unidade com Cristo, a fim de que a nossa amizade com Deus se aprofunde e sejamos honrados por Ele. Para muitos filhos de Deus, sofrer é anormal, mas, para os amigos de Deus, é normal viver com a coragem que Ele lhes dá em dias anormais! (Jo.16:33)

Que Deus nos abençoe!